

# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

Rentabilidade	AGOSTO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	36 Meses **	Desde o Início do Fundo **
<b>FUNDO</b>	<b>-5,70%</b>	<b>-1,98%</b>	<b>8,47%</b>	<b>28,67%</b>	<b>72,52%</b>	<b>66,37%</b>
IPCA + 6% a.a.*	1,19%	9,64%	15,97%	25,92%	37,94%	44,46%
IBOVESPA*	-2,48%	-0,20%	19,54%	17,45%	54,91%	39,14%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. \*A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS FIC FIA (CNPJ: 41.360.111/0001-96) ("ROYAL") foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM FIC FIA (CNPJ: 26.406.529/0001-01) ("ROYAL LT") ocorrida em 07-jun-2021. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FIA (CNPJ: 41.301.308/0001-54) ("ROYAL MASTER"), fundo investido pelo ROYAL, foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FIA (CNPJ: 26.470.533/0001-20) ("ROYAL MASTER LT"), fundo investido pelo ROYAL LT, ocorrida em 07-jun-2021. O histórico de rentabilidades e exposições apresentado neste material contempla períodos anteriores à data da cisão e, portanto, refere-se ao fundo ROYAL LT.

### Cenário Econômico

O fundo Trafalgar Royal apresentou rentabilidade de -5,70% no mês de agosto. Acumula nos últimos 12 meses +8,47% e +28,67% nos últimos 24 meses.

O sinal mais relevante que identificamos na dinâmica recente dos mercados é que, à medida que avançamos nesta recuperação global pós-pandemia, o grupo de ativos que oferecem boas oportunidades vai ficando mais restrito, aumentando a importância da seletividade e de apostas em valores relativos. Se podemos dizer que, em linha com nossas expectativas, houve em agosto uma melhora no ambiente para risco global com relação à deterioração ocorrida em julho, é também verdade que fatores idiossincráticos imprimiram um tom mais negativo em alguns países (como o Brasil) e regiões (como a Ásia).

Como ressaltamos na carta anterior, ainda identificamos esta fase da recuperação econômica global como fazendo parte do "early-cycle", o que significa que a percepção de risco inflacionário segue moderada e que continuam a existir boas oportunidades para tomada de risco em mercados como os de ações, *commodities* e moedas de países emergentes.

O mês de agosto não foi livre de solavancos, mas em boa medida confirmou este cenário. Em meados do mês, o ambiente de risco foi afetado pelas questões da desaceleração da economia chinesa e do intervencionismo em setores-chave, da disseminação da variante Delta, continuidade dos problemas na cadeia produtiva global e nervosismo com relação à inflação. Ativos asiáticos, *commodities* e moedas de países emergentes foram os mais prejudicados por estas questões. Embora dois fatores cruciais no decorrer do mês (conferência de Jackson Hole do banco central dos EUA, e anúncios de medidas monetárias expansionistas pelo governo chinês) tenham revertido parte desta deterioração no ambiente de risco global, estes ativos mais prejudicados ainda não recuperaram as perdas ocorridas no mês.

Por outro lado, outras classes de ativos tiveram forte recuperação após este solavanco de meados do mês, com alguns indicadores já retornando à tendência anterior de expansão (como o S&P 500, bolsas de Chile, México e Colômbia) ou, mesmo que de forma mais moderada, ainda crescendo no mês (como mercados acionários na Zona do Euro).

# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

### Cenário Econômico

É importante ressaltar que indicadores estratégicos para os mercados permaneceram emitindo um sinal positivo. Não houve variação significativa nos rendimentos nominais de títulos de médio e longo prazos dos governos dos EUA e Zona do Euro, enquanto os juros reais e a inflação implícita nos EUA também seguiram dentro de faixas confortáveis para risco. Ainda nesta linha, o dólar medido contra uma cesta das principais moedas globais seguiu forte, porém sem grandes ganhos no mês. Esta força do dólar, em nossa visão, reflete em parte a preocupação com a variante delta, a fragilidade na Ásia, o avanço das negociações para gastos públicos do governo Biden (que afeta positivamente as perspectivas para crescimento nos EUA), e o fato de que o início da retirada de estímulos monetários muito provavelmente se dará mais cedo nos EUA do que na Zona do Euro.

Olhando para a frente, continuamos projetando alta nos juros nominais e reais dos títulos públicos dos EUA em prazos mais longos (10 a 30 anos) e maior inclinação da curva de juros. Este movimento, entretanto, deverá ser um reflexo de bons fundamentos da economia norte-americana e acompanhado por uma retirada de estímulos pelo Federal Reserve de forma gradual e com eficiência na comunicação, o que não afetaria, em nossa visão, o ambiente de risco de forma desordenada.

No âmbito da América Latina, enxergamos boas oportunidades em alguns mercados acionários, moedas e crédito, dentro do contexto de forte recuperação cíclica das economias, influências positivas vindas de algumas *commodities* (como cobre e petróleo), dinâmica positiva nos números de pandemia e níveis de preços atrativos. Os ativos brasileiros em particular, como bolsa, câmbio e juros, foram também destaques negativos relativamente ao ambiente global durante o mês de agosto, afetados por maiores incertezas nos campos fiscal e político. Em nossa visão, se estas incertezas forem dirimidas, o Brasil seguiria bem-posicionado na recuperação da atividade econômica e se destacaria com relação à velocidade de vacinação, o que justificaria uma performance mais positiva dos ativos nos próximos meses, com destaque para a bolsa. Porém, nos níveis atuais de preço ainda não vemos uma assimetria que justificaria uma elevação substancial do risco da carteira no Brasil e preferimos posições mais defensivas por hora.

No contexto global, dentre os riscos globais que enxergamos à frente, destacamos: (i) *overheating*: a normalização completa das economias levaria o mercado a precificar uma janela mais curta de juros baixos no mundo, com efeitos negativos sobre ativos de risco e mercados emergentes; e (ii) a disseminação da variante Delta em economias com baixas taxas de vacinação, com aumento de hospitalizações e novas medidas de restrição à mobilidade. Apesar disso, julgamos que o nível de incerteza – mesmo num cenário mais extremo – seria muito inferior ao que o mercado se deparou em 2020.

# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

### Comentário de Gestão

---

Conforme destacado anteriormente, o mercado de renda variável brasileiro segue com fundamentos corporativos (receitas, lucros e margens) muito positivos, porém, esse cenário contrasta com incertezas fiscais e políticas crescentes, o que têm implicado em aumento considerável do *equity risk premium* da bolsa brasileira. Em paralelo, o processo de elevação das taxas básicas de juros no Brasil a patamares acima do neutro deve continuar drenando recursos investidos em renda variável por parte de investidores locais.

Neste contexto, seguimos investidos em empresas que julgamos aptas a transitar com segurança o período de turbulência que parece se aproximar e cujos preços continuam atrativos em nossa visão. As teses estruturais das empresas que investimos permanecem as mesmas e não realizamos trocas relevantes no portfólio no período. Entretanto, entendemos que eventuais eventos de *stress* devido às incertezas mencionadas parecem mais prováveis e, portanto, elevamos nosso nível da caixa com objetivo de redução da volatilidade e a opcionalidade de investirmos este caixa a patamares ainda mais interessantes de preço.

Finalizamos o período com uma alocação líquida comprada em renda variável em torno de 72% (além de proteções via opções) e com posições em outros mercados que auxiliam no equilíbrio portfólio.

# Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

**CNPJ DO FUNDO**  
41.360.111/0001-96

**INÍCIO DO FUNDO**  
29 / 03 / 2018

**PÚBLICO ALVO**

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

**OBJETIVO DO FUNDO**

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 41.301.308/0001-54), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

Ações Ativo Livre

**ADMINISTRADOR**

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**CUSTODIANTE**

Itaú Unibanco S.A.

**GESTOR**

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]**

PL em 31/08/2021: R\$93.616.618  
PL Médio (últimos 12 meses): R\$178.001.895

**APLICAÇÕES [2]**

Data da Aplicação : D+0  
Cotização : D+1  
Aplicação Inicial : R\$ 20.000  
Aplicação Adicional : R\$ 2.000  
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

**RESGATES [3]**

Data do Resgate : D+0  
Cotização : D+30  
Pagamento : D+32  
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]**

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

**TAXA DE PERFORMANCE [6]**

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

**TRIBUTAÇÃO [7]**

Renda Variável

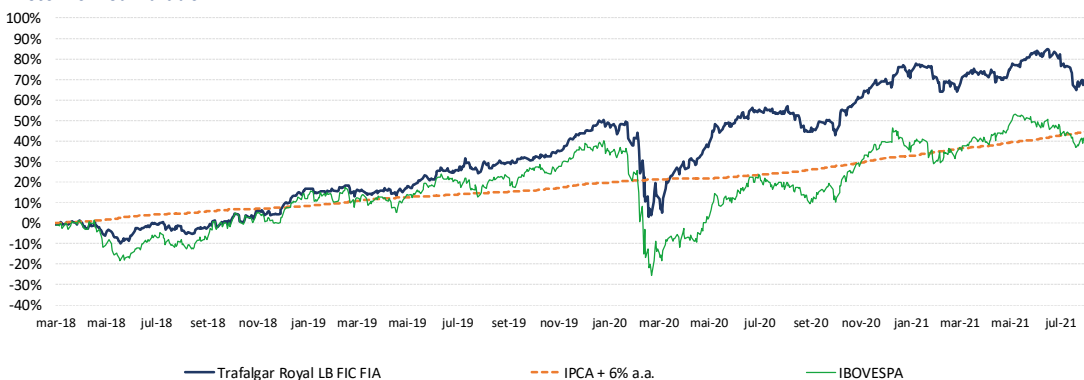


**Rentabilidades Mensais**

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	36 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO ***	
<b>2018</b>																		
<b>FUNDO</b>	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	-	-	7,29%	
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	-	-	7,62%	
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	-	-	2,95%	
<b>2019</b>																		
<b>FUNDO</b>	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	-	-	43,69%	
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	-	-	18,96%	
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	-	-	35,47%	
<b>2020</b>																		
<b>FUNDO</b>	2,07%	-5,90%	-19,04%	13,94%	7,75%	8,45%	3,82%	-0,69%	-5,72%	-1,31%	12,59%	5,63%	18,13%	18,13%	58,21%	-	69,74%	
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,59%	0,17%	0,09%	0,72%	0,89%	0,73%	1,11%	1,34%	1,35%	1,85%	10,76%	10,76%	22,43%	-	31,76%	
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	-	39,42%	
<b>2021</b>																		
<b>FUNDO</b>	0,59%	-0,37%	-1,00%	2,43%	1,24%	4,62%	-3,42%	-5,70%	-	-	-	-	-1,98%	8,47%	28,67%	72,52%	66,38%	
IPCA + 6% a.a.*	0,76%	1,25%	1,48%	0,80%	1,30%	1,03%	1,46%	1,19%	-	-	-	-	9,64%	15,97%	25,92%	37,94%	44,46%	
IBOVESPA *	-3,32%	-4,37%	6,0%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-	-	-	-	-0,20%	19,54%	17,45%	54,91%	39,14%	

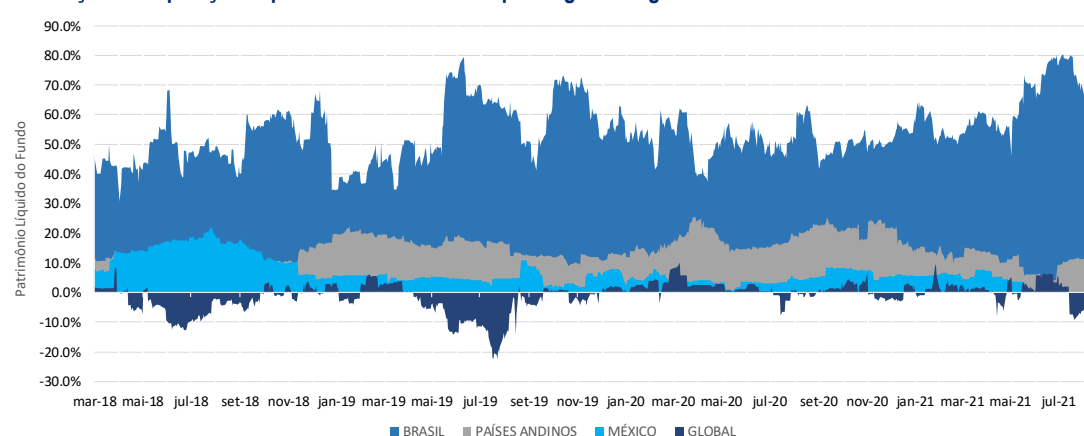
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). \* A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, 24 (vinte e quatro) meses e 36 (trinta e seis) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

**Retorno Acumulado**



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

**Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica**



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA / CNPJ: 41.301.308/0001-54) entre 29/03/2018 e 31/08/2021. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA / CNPJ: 41.360.111/0001-96) possui 99,97% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 31/08/2021. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS FIC FIA (CNPJ: 41.360.111/0001-96) ("ROYAL") foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM FIC FIA (CNPJ: 26.406.529/0001-01) ("ROYAL LT") ocorrida em 07-jun-2021. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FIA (CNPJ: 41.301.308/0001-54) ("ROYAL MASTER"), fundo investido pelo ROYAL, foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FIA (CNPJ: 26.470.533/0001-20) ("ROYAL MASTER LT"), fundo investido pelo ROYAL LT, ocorrida em 07-jun-2021. O histórico de rentabilidades e exposições apresentado neste material contempla períodos anteriores à data da cisão e, portanto, refere-se ao fundo ROYAL LT. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultar. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e ao consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota de Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA | CNPJ: 41.360.111/0001-96) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA | CNPJ: 41.301.308/0001-96) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).